

PANORÂMICA

QUESTÃO INDÍGENA **Polícia investiga assassinato de homem em reserva pataxó na Bahia**

A Polícia de Pau Brasil (BA) começou a investigar ontem o assassinato de Milton de Mattos Silva Taubá, 46, ocorrido dentro da reserva indígena dos pataxós hã-hã-hã, uma área que já registrou conflitos entre índios e fazendeiros.

Casado com uma índia, Milton Taubá morava havia 30 anos na reserva. Segundo informações do líder indígena Gérson Souza Melo, Taubá foi assassinado em uma emboscada. Ele levou vários tiros no peito e na cabeça.

Depois do assassinato, que aconteceu na noite de anteontem, o clima entre fazendeiros e pataxós voltou a ficar tenso. Segundo dados da Funai (Fundação Nacional do Índio), os conflitos na região provocaram 16 mortes nos últimos 20 anos.

De acordo com os pataxós, a vítima teria sido assassinada a mando de fazendeiros que estariam inconformados com as ocupações de suas fazendas por parte dos índios. Desde o final do ano passado, os pataxós ocupam 80 das 400 fazendas existentes na área da reserva.

Pelo acordo realizado entre a Funai e os fazendeiros, o governo federal deveria enviar técnicos à região para realizar as ava-

liações das propriedades. Após o pagamento das indenizações, os fazendeiros deixariam definitivamente a reserva.

Demarcada há quase 80 anos, a reserva Catarina-Paraguassú tem cerca de 54,1 mil hectares. Do total, 98% são controlados por fazendeiros.

Desde 82, tramita no STF (Supremo Tribunal Federal) uma ação dos pataxós pedindo a nulidade dos títulos imobiliários dos fazendeiros.

Ontem, cerca de 30 policiais militares estavam controlando a principal estrada que dá acesso à reserva. Agentes da Polícia Federal também deveriam chegar ao município de Pau Brasil (529 km ao sul de Salvador) no início da noite.

(DA AGÊNCIA FOLHA, EM SALVADOR)

